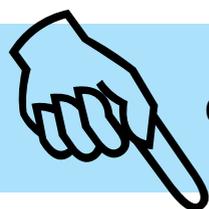




Pisos e Cesta Básica têm aumento acima da inflação

GREVE VENCE JOGO DURO DOS PATRÕES

Fomos o único sindicato da pesada no Brasil que conquistou reajuste acima da inflação



**A proposta
da Justiça do
Trabalho:**

**Aumento de 8% a 8,09%
sobre os pisos salariais**

(O Sindicato continua negociando com as empresas os 8% para todos os salários até R\$ 6.800,00)

**Reajuste de 5%
para salários até R\$ 10 mil**

**Livre negociação
para salários acima de R\$ 10 mil**

**Cesta Básica de R\$ 340
(9,68% de aumento), inclusive para
os escritórios das obras e fornecida
preferencialmente em cartão**

Manutenção das demais cláusulas da CCT

A recusa ao acordo proposto pelo TRT-RJ levaria nosso aumento a julgamento pelos juízes. É certo que neste caso ficaríamos com apenas 7,13% (inflação) e possivelmente 0% na Cesta Básica.

**Veja a Tabela de Salários
na última página.**

Mais união, mais conquistas

Companheiros,

Se deixássemos por conta dos patrões, ficaríamos com apenas 7,13% de reajuste nos pisos e cesta básica de R\$ 330. Nossa greve forçou a negociação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), onde alcançamos os 8% para os pisos e a Cesta Básica de R\$ 340. Por outro lado, se não aceitássemos o acordo proposto pelo TRT, o tribunal julgaria a questão e ficaríamos com meros 7,13% e a cesta básica talvez nem tivesse reajuste, permanecendo nos R\$ 310.

É certo que queríamos mais, mas para que uma luta seja vitoriosa é preciso saber a hora de entrar e a hora de sair dela. Nossa greve ocorreu numa conjuntura difícil. O país vive uma crise na economia e as empreiteiras estão perdendo negócios com a Operação Lava Jato. Por isso, queriam nos arrotar. Mas nossa categoria é de luta. O Sindicato não se curvou às pressões patronais, nem de governos, nem de ninguém.

Fizemos a paralisação e obtivemos uma conquista que, sem a greve, não seria possível.

Aos companheiros que não compreenderam a importância de apoiar o movimento ou que não conseguiram enfrentar a pressão das empresas e, dessa forma, furaram a greve, conclamamos a que voltem a participar da luta da categoria.

Com mais união, seremos mais fortes e as conquistas serão melhores.



**Nilson
Duarte
Costa**
Presidente
do Sitraicp

Associado do Sitraicp tem médico, dentista e exames para ele e seus dependentes

Uma ampla rede de atendimento gratuito está disponível para o sócio do Sindicato e seus dependentes

CLÍNICA DENTÁRIA NO SINDICATO

Em nossa sede (Av. Presidente Vargas, 1146, 13º andar, sala 1303, Centro, RJ), o atendimento odontológico é diário e com hora marcada. Por isso é necessário ligar para 2516-4470 e agendar sua consulta. Confira nossos serviços e horário de atendimento.

Serviços: Exames Clínicos (consultas e diagnósticos), Restaurações (obturações), Cirurgias simples (extrações simples), Raios X periapical, Periodontia (raspagem, limpeza, aplicação de flúor), Remoção de cárie e Tratamento de canal de uma ou duas raízes.



Horários de Atendimento Dentário na Sede do SITRAICP:

Dr. Marcus (segunda / terça / quarta) horário 8h às 17h (todos os dias).
Dra. Carolina (segunda 8h às 17h / quinta 8h às 17h e sexta 8h às 12h).
Dr. Lival (quinta 8h às 12h e sexta 8h às 17h).

EXAME DE VISTA GRÁTIS

SOMENTE EXAMES DE ROTINA. Em Madureira, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Jacarepaguá. Para efetuar o agendamento da consulta, solicite o encaminhamento junto ao SITRAICP, leve a carteira do convênio e o contracheque atualizado.

ATENDIMENTO JURÍDICO NA SEDE

Sócios e não-sócios têm direito ao atendimento jurídico na área Trabalhista, que é feito diariamente na sede do Sindicato, na Av. Presidente Vargas, nº 1146, Centro do Rio de Janeiro. Tels.: 2223-2908 ou 2223-2943.
Veja abaixo a escala de plantão.

DIA	HORÁRIO	ADVOGADO
Segunda	9 às 17h	Dr. Rodrigo Alessandro
	13 às 17h	Dra. Ana Cecília
Terça	9 às 12h	Dra. Ana Cecília
Quarta	9 às 12h	Dra. Ana Cecília
Quinta	9 às 17h	Dra. Ana Cecília
Sexta	9 às 17h	Dr. Rodrigo Alessandro
	13 às 17h	Dra. Ana Cecília

Atenção sócio: tire sua carteirinha

Através dos diretores de base do Sindicato ou da comissão de trabalhadores da sua obra, o sócio do Sitraicp pode solicitar a carteirinha de sócio, necessária para que o associado possa utilizar os serviços e convênios do Sindicato. Também é possível pedir a carteirinha na Secretaria do Sindicato, na Av. Presidente Vargas, 1146, Sobreloja, Centro, RJ, levando o último contracheque com desconto para o Sindicato.

Nosso Sindicato oferece atendimento médico gratuito através do **convênio ODONTOMED / ACMERJ / CLASSE A/1609** para os associados e seus dependentes até 17 anos cadastrados. São inúmeras clínicas que atendem às principais especialidades médicas tanto no Rio quanto em cidades vizinhas, como Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu e São Gonçalo.

O Sitraicp também oferece os seguintes exames gratuitos: vários tipos de exames de sangue, urina e fezes, preventivo ginecológico, eletrocardiograma, mamografia, Raios X, exames de vista e oito tipos de ultrassonografia.

CLÍNICAS CONVENIADAS

A relação completa das clínicas, com seus respectivos endereços e telefones, você encontra na internet, no site www.sitraicp.com.br ou na sede do Sindicato. Antes de ir às clínicas, ligue para conferir se a consulta ou exame é com hora marcada ou por ordem de chegada.

OBSERVAÇÃO:

Ao ligar para as clínicas, perguntado qual é o convênio, informe o seguinte:

**ODONTOMED/
ACMERJ/CLASSE
A-1609.**

Para marcação de consulta nas clínicas conveniadas, é necessário ligar antes para ver se é por ordem de chegada ou agendada.

Veja a RELAÇÃO DE EXAMES COBERTOS PELO CONVÊNIO em nosso site: www.sitraicp.com.br

Na OAS Praça da Bandeira, alimentação e PLR de 2015 ainda são pendências

Após reunião com o Sindicato, a nova administração desta obra decidiu efetuar o pagamento do adicional de insalubridade para os marceneiros, inclusive do retroativo, informam os diretores Pedro, Hortêncio e Wagner. Sobre a alimentação, a reclamação não é de hoje e os diretores vêm cobrando providências da empresa. Já quanto à PLR de 2015, o Sindicato está em negociação com a OAS.

Subcontratadas não cumprem a CCT e Consórcio Porto Rio enrola

O Consórcio Porto Rio está enrolando os trabalhadores no que se refere ao retroativo da periculosidade, número de vestiários (insuficiente para os colaboradores), e ainda existe muito desvio de função. As gatas do mal subcontratadas (Brasfond, Fund Solo, Nova Técnica e Pinturas Águas) seguem a linha torta e negam os direitos dos trabalhadores, não pagando a PLR. Há ainda os quarteirizados da Martifer, a sub da sub, que não paga PLR nem dá a cesta básica. Por várias vezes o

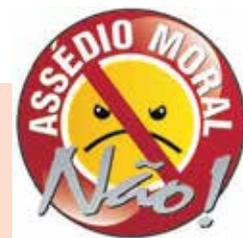
Sindicato notificou o Consórcio, mas não foram tomadas providências. Por isso, agora o buraco é mais embaixo. "Vamos agir com firmeza e entrar com medidas judiciais para evitar os prejuízos aos trabalhadores", declararam os diretores Romildo, Paulo e Manoel.

Sindicato entra com ação contra Concessionária VLT Carioca

As empresas responsáveis pelas obras de infraestrutura no VLT, Mello Azevedo e Alberoni Arruda, negam os direitos dos trabalhadores insistindo em não cumprir a CCT. O Sindicato está entrando com ações judiciais para processar estes maus pagadores.

Chapa quente com as contratadas da Concessionária Porto Novo

As gatas peladas que prestam serviço à concessionária insistem em não cumprir nossa CCT, apesar de já terem sido notificadas várias vezes. Por isso agora a chapa é quente: o Sitraicp está tomando outras providências em relação às empresas LBQ, RBV, Vile Romi, HM e Sinasc e Innovalus. Aguarde e verãõ.



Assédio moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. É um crime, sujeito inclusive à pena de reclusão de um a dois anos, além da responsabilização do agressor nas esferas cível, administrativa e trabalhista. É fundamental que você saiba identificar se for vítima de assédio moral, para que possa entrar em contato com seu Sindicato e buscar orientação e defesa.



DENUNCIE IRREGULARIDADES NA SUA OBRA.
DISQUE SINDICATO: 2223-2908

Desesperados contra a greve, patrões apelaram para ameaças e assédio moral

Violência no CCRB - Em todas as obras do Consórcio Construtora Rio Barra (CCRB) houve episódios de violência contra trabalhadores. No dia 15 de maio, antes da greve, o CCRB chegou a marcar um 'diálogo diário de segurança' para os nove canteiros, onde os trabalhadores foram ameaçados geral. No canteiro Lagoinha, a empresa colocou "seguranças" para intimidar trabalhadores que aderissem à greve; no Jardim Oceânico, um dos vigias tentou impedir, na marra, que o Sindicato realizasse assembleia com a rapaziada da turma da manhã durante a greve, sem sucesso: os trabalhadores deram o exemplo parando Jardim Oceânico, Emboque Barra e a produção do canteiro administrativo; no Canteiro Golfe a adesão foi de 50% de-



Televisão, jornais e rádios deram grande destaque à nossa greve

vido ao mestre Brasília, que ameaçou de demissão e advertência a

quem participasse do movimento grevista.

Assédio moral no Consórcio Construcap Copasa

Trabalhadores denunciam que vêm sendo maltratados pelos encarregados. Nos dias de greve, segundo eles, o encarregado geral e outros da chefia ficaram ameaçando de demissão, cortar os dias e advertir quem não fosse trabalhar, chegando mesmo a ligar para a casa de alguns. Isso é assédio moral!

Ameaças no Consórcio Linha 4 Sul

Os encarregados do canteiro Jardim de Alá estão ameaçando os trabalhadores que aderiram à greve. Estamos de olho!

Na Concrejato, adesão

Apesar das ameaças, grande parte dos funcionários da Concrejato aderiu à greve.

Sindicato averigua desvio de funções na EIT da Barra

Na EIT da Barra o desvio é geral. Há carpinteiros operando serra irregularmente e ajudantes estão fazendo serviços de pedreiro, carpinteiro, eletricista e marleteiro há mais de cinco meses. E sequer estão em treinamento. Isso é ilegal! Vamos cobrar!

PLR sai este mês na EIT

Quanto à PLR de 2014, a empresa se comprometeu com o Sindicato e os trabalhadores a pagar a segunda parcela no próximo dia 26 de maio.

Na Elvima, queremos tiquete ou cartão e não produtos

Na obra de pavimentação e dragagem da Elvima, em Senador Camará, traba-

lhadores reclamam da cesta básica. Ao invés de ser fornecida em tiquete, ou cartão, a empresa dá produtos de má qualidade, e ainda sem o devido local para armazenamento. O Sindicato está negociando junto à Elvima a mudança. A nova CCT dá preferência a cartão.

A cobra vai fumar na Rodoplex !

Os diretores Sérgio e Leandro flagaram trabalhadores sem EPIs na Rodoplex, além de canteiros de obras e alojamentos com grande presença de



ratos, trazendo evidentes riscos à saúde. Além disso, a cesta básica está sendo fornecida em produtos de baixa qualidade e falta água potável, filtrada e gelada para os companheiros. "Este é nosso último aviso. Se a empresa não se emendar, a cobra vai fumar, vamos agir firme: fiscalização do MPT, DRT e até greve. O trabalhador exige respeito", declararam os diretores.

Sitraicp cobra perícia para elaboração de laudos de segurança na COPASA

O Sitraicp já está tratando com a empresa a realização de uma perícia em toda a obra para a elaboração de um laudo sobre insalubridade/periculosidade, conforme a CCT, explicam os diretores Carlos e Alexandre.

Sitraicp pede fiscalização em obras do Consórcio TransRio

As subcontratadas do Consórcio TransRio na obra do BRT TransOlimpico não cumprem a Convenção Coletiva de Trabalho: há casos de PLR e cesta básica não pagas, salário após o quinto dia útil e desvio de função, além de hora-extra fora do contracheque, em flagrante desrespeito às leis, segundo denúncias dos trabalhadores. O Sindicato lembra que é função do Consórcio cobrar de suas subcontratadas o pleno cumprimento da CCT e informa que está entrando com pedido de fiscalização no Ministério do Trabalho para acabar com essa "farra do boi".

Aumento da Pesada do Rio foi o único no país acima da inflação

Dos 21 sindicatos da construção pesada do Brasil, só o Sitraicp-RJ conseguiu pisos com aumento acima da inflação. Valeu, categoria!

Depois de seis reuniões de negociação, três dias de greve e uma sessão de conciliação na Justiça do Trabalho, finalmente o Sindicato da Pesada do Rio e a Comissão de Trabalhadores puderam fechar a Campanha Salarial deste ano. A proposta do TRT-RJ, de 8% de aumento nos pisos e cesta básica de R\$ 340, foi aceita pelo sindicato e pela comissão de trabalhadores porque representou um avanço concreto. A cesta básica, conseguimos estender a todo pessoal dos escritórios das obras e deve

ser fornecida preferencialmente em cartão.

Até então, os patrões não admitiam dar mais que 7,13% e cesta de R\$ 330. Esse impasse levou à greve. Os patrões recorreram à Justiça, que declarou nossa greve legal e promoveu a conciliação.

O Sindicato e a comissão de trabalhadores estavam cientes de que, se recusassem o acordo, nossa Convenção iria para dissídio, ou seja, as cláusulas seriam julgadas e decididas pelos juízes do trabalho. Nesse caso, tradicionalmente o tribunal decide só pela reposição da inflação, ou seja, os 7,13%. Quanto à cesta básica, poderia ficar congelada nos R\$ 310. Melhor, portanto, segurar na mão os 8% e os R\$ 340 na cesta.

Com isso, fomos o único sindicato de construção pesada do Brasil que conseguiu um reajuste salarial acima da inflação.

Trabalhadores que foram à greve estão de parabéns

Estão de parabéns todos os trabalhadores que enfrentaram as pressões das empresas e paralisaram suas atividades entre os dias 18 e 20 de maio de 2015. Demonstraram consciência de luta, coragem e unidade com seu sindicato. Foi uma beleza ver obras como o VLT, o Engenho, o Museu do Amanhã, a 1ª de março, a ciclovia Niemeyer, o elevador do Joá e tantas outras paradas. E foi gratificante ver que, mesmo naquelas empresas onde alguns furaram a greve, houve trabalhadores que mantiveram sua posição de luta e adesão à nossa greve. Trabalhador consciente conquista direitos.

Acordos em separado no VLT e no Desvio

As empresas J. Dantas e Fábio Bruno, que atuam na construção do Desvio do Rio Joana, no Maracanã, e a Azevedo Travassos, que atua no VLT da Rio Branco, fecharam acordos em separado antes mesmo de a greve acabar. Nas duas, os trabalhadores receberão 8,5% de aumento e cesta básica de R\$ 350.

OS NOVOS PISOS SALARIAIS

MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Novos salários e Cesta Básica a partir de 01/02/2015.

O pagamento do salário reajustado e das diferenças de salário e cesta básica retroativos a 01/02/15, devem ser feitos até o pagamento do salário de junho.

GRUPO I - Soldador ER, Soldador TIG, Soldador RX.			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
10,24	2.252,80	340,00	2.592,80
GRUPO II - Eletricista de força e controle/montador/ manutenção, Encanador industrial, Instrumentista, Mecânico-montador, Pintor industrial.			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
9,10	2.002,00	340,00	2.342,00
GRUPO III - Almojarife, Apropriador, Carpinteiro de acabamento/esquadria, Impermeabilizador, Lixador, Maçariqueiro, Mecânico ajustador, Mecânico de equip. pesado, Montador de estrut./andaime, Nivelador, Op. de bate estaca, Op. de escavadeira, Op. de guindaste, Op. de motoniveladora, Op. de motoscraeper, Op. de retro-escavadeira, Op. de rolo, Op. de trator de esteiras, Op. de pá mecânica, Op. de patrol, Op. de serra circular, Op. de usina, Pedreiro de acabamento/refratário, Soldador.			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
8,28	1.821,60	340,00	2.161,60
GRUPO IV - Apontador, Armador, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de topógrafo, Caldeireiro, Carpinteiro, Carpinteiro de forma, Eletricista, Encanador/Bombeiro hidráulico, Gesseiro, Guincheiro, Ladriheiro, Marteleiro, Op. de cremalheira, Op. de grua, Op. em geral, Pastilheiro, Pedreiro, Pintor, Serralheiro, Demais profissionais não relacionados.			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
7,65	1.683,00	340,00	2.023,00
GRUPO V - Meio oficial, Sinalheiro, Vigia.			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
5,94	1.306,80	340,00	1.646,80
GRUPO VI - Ajudantes, Serventes			
POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
5,65	1.243,00	340,00	1.583,00

NÃO HAVERÁ DESCONTO DOS DIAS PARADOS

Justiça determinou: 5 horas foram abonadas e 22 horas serão compensadas até 15/07/15.